

Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar
e Serviços de Saúde

Rua Vergueiro, 1855 - 12º andar
Vila Mariana - São Paulo - SP
CEP 04101-000 - Tel./Fax: (11) 5083-4297
atendimento@sbrafh.org.br/www.sbrafh.org.br

Conselho Diretor

Presidente: **Helaine Carneiro Capucho**
Vice-Presidente: **Simone Dalla Pozza Mahmud**
Diretora Financeira: **Mabel Mendes Cavalcanti**
Vice-diretora Financeira: **Carolina Raslan Dinis**
Diretora Executiva: **Ilenir Tuma Leão**
Vice-diretora Executiva: **Heloisa Arruda Gomm Barreto**

Conselho Editorial

Editora-Chefe: **Profa. Dra. Helaine Carneiro Capucho**
Editora-Científica: **Profa. Dra. Eliane Ribeiro**

Membros do Conselho Editorial

Prof. Dr. Adriano Max Moreira Reis
Prof. Dr. Ahmed Nadir Kheir
Prof. Dr. Alberto Herberos de Tejada
Prof. Me. Aldo Rodrigo Alvarez Risco
Prof. Dr. David Woods
Prof. Dr. Divaldo Pereira Lyra Junior
Prof. Dr. Eduardo Savio
Profa. Me. Eugénie Desirée Rabelo Néri
Prof. Me. Fabio Ramirez Muñoz
Prof. Me. Felipe Dias Carvalho
Profa. Dra. Inés Ruiz Álvarez
Prof. Dr. João Carlos Canotilho Lage
Prof. Dr. José Luis Marco Garbayo
Prof. Dr. Leonardo Régis Leira Pereira
Profa. Dra. Lúcia de Araújo Costa Beisl Noblat
Profa. Dra. Marcela Jirón Aliste
Prof. Dr. Marcelo Polacow Bisson
Profa. Me. Márcia Germana Alves de Araújo Lobo
Profa. Me. Maria Elena Sepulveda Maldonado
Profa. Dra. Maria Rita Carvalho Garbi Novaes
Profa. Dra. Maria Teresa Ferreira Herdeiro
Prof. Dra. Marta Maria de França Fonteles
Profa. Me. Pamela Bertolo
Profa. Dra. Selma Rodrigues de Castilho
Profa. Dra. Sonia Lucena Cipriano
Prof. Esp. Tarcísio José Palhano

Diagramação: Liana de Oliveira Costa

Periodicidade: Trimestral

Exemplares: 3.000

Circulação é gratuita para os associados da SBRAFH.

Outros interessados em assinar a revista poderão efetuar seu pedido junto à Secretaria da SBRAFH

– Telefone: (11) 5083-4297 ou pelo e-mail:
atendimento@sbrafh.org.br.

Valores para assinaturas anuais (4 edições):

- Brasil: R\$ 200,00
- Exterior: US\$ 150

As normas para publicação de artigos técnicos estão na página principal.

Os artigos devem ser enviados através deste site após criar seu cadastro de autor e confirmá-lo através de email enviado.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde.

Os anúncios publicados também são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Esta Revista é impressa com apoio cultural do
Laboratório Cristália de Produtos Químicos
Farmacêuticos LTDA.

FARMÁCIA CENTRAL E SATÉLITE: UM OLHAR POR MEIO DA GESTÃO POR PROCESSOS

Helena Márcia de Oliveira Moraes Bernardino

A busca por soluções eficazes levou as organizações a reverem suas estruturas e fluxos de trabalho, passando a arquitetá-las não mais a partir de agrupamentos de atividades a serem executadas¹, e sim por uma análise de fluxos de trabalho.

A gestão por processos facilita a integração e a coesão das diversas áreas de uma organização, pois o retrabalho e as descontinuidades do fluxo de trabalho são comuns nas organizações, não sendo diferente na Farmácia Hospitalar².

A legislação atual³ estabelece que as farmácias hospitalares utilizem modelo de gestão sistêmico, integrado e coerente, pautado nas bases da moderna administração, definição que auxilia o farmacêutico a desenhar fluxos que não se repetem, ou melhor, auxilia a eliminar fluxos que não agreguem valor ao processo. O foco administrativo do fluxo de trabalho baseado em silos funcionais passa, portanto, a ser desenhado em gestão de processos de trabalho.

Reverendo a conceituação atual para farmácias central e satélite, comparando com os modelos de gestão modernos que preconizam que na mesma estrutura não devem ter processos que se sobrepõem e, ainda, considerando que o termo “satélite”, em seu contexto amplo, trata-se de um objeto que orbita em torno de um maior, entende-se que as farmácias satélites não deveriam orbitar em torno de uma farmácia central e repetir, muitas vezes, seus processos.

Ampliando a análise, pode-se também questionar por que a farmácia central repete, em grande parte, o processo da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), especialmente quanto aos processos de estocar e distribuir para as farmácias satélites.

Na utilização de um fluxo racional de logística de entradas e saídas, cabe a CAF receber, armazenar e distribuir para as farmácias especializadas e descentralizadas conforme a necessidade da organização. Assim, neste modelo, o termo mais correto a substituir “farmácia satélite” é o de “farmácia descentralizada”, que é aquela que tem seus próprios processos de trabalho, sem replicação daqueles exercidos pela CAF ou pela farmácia central. Da mesma forma, a farmácia central não deve redistribuir para as farmácias descentralizadas.

Um novo olhar sobre a estrutura da farmácia hospitalar com ferramentas da administração moderna permite repensar a organização dos processos e do sistema de gestão, integrando as atividades, redefinindo as competências e conhecimentos necessários ao farmacêutico hospitalar no desempenho de suas atribuições neste novo cenário. Os farmacêuticos devem estar preparados para estas mudanças conceituais e, sobretudo, para mudanças necessárias no modelo de gestão tradicionalmente utilizado para um modelo mais racional, o de gestão por processos.

Referências:

1. De Sordi J.O. Gestão por Processo: uma abordagem moderna da administração – 2ª Ed São Paulo Saraiva 2008 p 1,2,18

2. Souza N.N.R.;Bernardino H.M.O.M. Gestão por Processo in SBRAFH Guia de boas praticas em farmácia hospitalar e serviços de saúde. Ed vide verso São Paulo 2009 pag 129-132
3. Ministério da Saúde, Portaria 4283 de 30 de dezembro de 2010 Aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais. Acesso em 10/04/2013 disponível em bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4283_30_12_2010.html

Helena Márcia de Oliveira Moraes Bernardino é mestranda em Aspectos jurídicos e bioéticos da Saúde pela Univerdidad del museo social Argentino. Especialista em Farmácia Hospitalar pela SBRAFH, Especialista em Saúde Publica e graduada em Farmácia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).Farmacêutica do Hospital Governador Israel Pinheiro- IPSEMG, atualmente é Gerente de Risco no uso de tecnologias em Saúde desta instituição.